

Mais de 200 picoenses são vítimas de golpe de loja de consórcio

Paula Monize

Os golpes de estelionato envolvendo lojas de consórcios voltam a ser registrados na cidade de Picos. Desta vez, a empresa alvo das acusações, é a Picos Motos, que é suspeita de aplicar golpes em mais de 200 picoenses. Nos últimos meses, as vítimas tem se dirigido com frequência a Delegacia Regional para realizarem o Boletim de Ocorrência contra a empresa.

Segundo informações das vítimas, o caráter do consórcio era baseado no sorteio de [motocicletas](#), em que o cliente pagava parcelas até ser sorteado. O que ninguém imaginava era que não haviam as motos. Algumas vítimas já haviam pago todo o valor da motocicleta.



Delegacia Regional de Picos.

A picoense Maria de Jesus relata como o golpe foi aplicado, destacando que os empresários [sempre](#) garantiram a máxima segurança no negócio. "A mulher da empresa sempre me dizia que não havia como dar errado, porque o dono era uma pessoa conhecida. Vocês estão fazendo um depósito, e não tem como perder [a empresária]. Eu pagava o consórcio de uma C100 BIZ, de partida elétrica. Eu ainda fui na Honda, e lá fui explicada de que a Honda não tina nenhuma participação, pois apenas as motocicletas eram compradas lá", disse Maria de Jesus.

Maria de Jesus lamenta ter que arcar com o prejuízo, avaliado em mais de 5 mil reais. A mesma ainda foi informada de que o empresário da Picos Motos estaria cedendo um prédio para ressarcir as vítimas.

“Fomos informadas de que receberemos apenas 20%, ou seja, pagamos ao bandido para sermos roubados, porque isto é um roubo. Além disto ninguém encontra este [homem](#)”, afirmou a vítima do golpe.

Outra vítima do golpe foi a picoense Ana Alves que já havia pagado 39 parcelas do consórcio. “A empresa ao que parece já foi vendida, e procuramos o novo proprietário e ninguém consegue falar com ele. O que queremos é o nosso dinheiro, porque 20% eu não quero. Estou aqui hoje prestando o boletim de ocorrência”, explicou Ana Alves.

O delegado do 2º Distrito Policial, Gilberto Franklin, não quis se pronunciar sobre o caso para não prejudicar as investigações. O nome do proprietário da empresa também não foi revelado.

Nossa [equipe](#) de reportagem tentou entrar em contato com algum representante da Picos Motos, mas não obtivemos resultado.